

ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dez dias do mês abril do ano de dois mil e doze, às nove horas realizou-se a Ducentésima
2 Octogésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no Auditório da
3 Secretaria de Estado de Saúde do DF, com a presença do Presidente Rafael Barbosa, da Secretária
4 Executiva do CSDF Ivanda Martins Cardoso e dos **Conselheiros Titulares**: Maria Arindelita Neves de
5 Arruda, Renilson Rehem de Sousa, José Bonifácio Carreira Alvim, João Cardoso da Silva, Lucilene
6 Úrsula Loriato Morelo, Antonio Agamenon Torres Viana, Paulo Pires, Sérgio Ramos de Freitas,
7 Helvécio Ferreira da Silva, Tiago Sousa Neiva Maria Natividade G.S.T Santana, Yara Dias Silva,
8 Alexandre Lopes Araújo, Antonio Lisboa Gonçalves, Francisco Holanda Bonfim, Michel Platini Gomes
9 Fernandes e dos **Suplentes**: Rosalina Aratani Sudo, Roselle Bugarin Steenhouwer, Lucas Cardoso
10 Veras Neto, Jose Carlos Valença, Edi Sinedino Oliveira Sousa, Andreza Monforte Miranda, José
11 Arnaldo Pereira Diniz, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Luis Maurício Santos, e convidados conforme livro
12 de presença. Conselheiros Armando Raggio e Fernanda Nogueira justificaram com antecedência sua
13 ausência na 288ª RO a Secretária Executiva do CSDF. Após verificação do quorum dado inicio da
14 reunião conforme pauta. **ITEM 01 - APROVAÇÃO DA PAUTA DA 288ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
15 **CSDF**. Aprovado por unanimidade. **APROVAÇÃO DAS ATAS 284ª RO, 285ª RE e 286ª RO**. Informado
16 pela secretaria do CSDF que as atas foram encaminhadas por via eletrônica e as solicitações de
17 emendas foram realizadas. Conselheiro Helvécio solicitou que a transcrição da gravação feita pelo
18 SINDSAÚDE fosse anexada à ata 284ª RO. Após lida as emendas foram aprovadas por unanimidade.
19 **ITEM 02- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: 01. Processo nº 060.000.575/2012. Assunto:**
20 **Estratégia de Implementação do Plano Distrital de promoção de saúde. Relator: João Cardoso**
21 **Silva.** Iniciou discorrendo sobre a estratégia de implementação do plano Distrital de Promoção da
22 saúde (PPS) que atende as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde descritas na portaria
23 nº 687 de 30/03/2006- Ministério da Saúde. Informou da instituição pela SES-DF do Comitê Central de
24 Promoção à Saúde através da Portaria nº109 de 01/07/2011 composto por representante: Fepecs/SES-
25 DF, SVS-SES/DF, SAS/SES-DF, SUGEP/SES-DF sob a coordenação da Gerência de Doenças e
26 Agravos não transmissíveis e a Gerência da Gestão em Atenção Primária à saúde para elaborarem o
27 Plano de Ação da Promoção à saúde para o período 2009/2014. Colocou que a área técnica
28 apresentou fatores relevantes na definição do perfil epidemiológicos período de 2003 a 2009 como
29 formas de subsidio do planejamento das ações de promoção e de prevenção. Apresentou os objetivos
30 gerais de implantação, implementação, assessoramento, monitoramento, avaliação e divulgação do
31 Plano nos eixos: alimentação saudável, prática corporal, atividade física e outras práticas integrativas
32 de saúde, de prevenção e controle do tabagismo, da redução da morbimortalidade em decorrência do
33 uso abusivo de álcool e outras drogas, por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à
34 cultura de paz, e da promoção do desenvolvimento sustentável. No Plano de Ação apresentou as
35 diversas metas e indicadores/ eixos a serem realizados especificando em cada meta os objetivos,
36 indicadores, atividades, prazos de cumprimento, responsabilidade e marcos críticos. Após encaminhou
37 seu voto de APROVAÇÃO, destacando que o trabalho executado e recomendou à área técnica da
38 SES-DF que apresente ao Colegiado do CSDF os resultados da divulgação do presente Plano nas
39 diversas Regionais de Saúde buscando a efetivação dos objetivos, metas e indicadores no nível local.
40 Encerrado a apresentação e não havendo questionamentos foi **APROVADO** por unanimidade. **02.**
41 **Processo 060.013.694/2011. Assunto:** Criação das OPO'S do HBDF com objetivo de aumentar a
42 doação de órgão para transplante no DF. **Relator:** Conselheiro Helvécio. Ao iniciar a apresentação o
43 Presidente informou que o Processo nº **060.002.271/2012** trata do mesmo assunto. Enfatizou sobre a
44 criação da Organização de Procura de Órgãos - OPO no Distrito Federal implicará em repasse de
45 verba para ação distinta. Hoje é realizada pelo Hospital de Base que também atua como regulação da
46 captação no DF. Após esclarecimento foi solicitado pelo Conselheiro Helvécio que o processo que trata
47 do mesmo mérito fosse apresentado a seguir. **03. Processo nº 060.002.271/2012. Assunto:** Plano
48 Distrital de Implantação de Organização de Procura de Órgãos e Tecidos OPO/DF. **Relator:** Renilson
49 Rehem de Souza. Iniciou informando que o objeto do processo é a criação de uma Organização de
50 Procura de Órgãos e Tecidos – OPO no Hospital Regional de Santa Maria a fim de aprimorar os
51 processos de captação e transplantes no Distrito Federal. Informou que está em conformidade ao
52 disposto na Portaria GM/MS n.º 2.601/2009, que institui o Plano Nacional de Implantação de
53 Organização de Procura de Órgão - OPO's, com a finalidade de promover o fortalecimento e o
54 aprimoramento do Sistema Nacional de Transplantes – SNT, a melhoria do processo de
55 doação/transplante, o aumento do número de notificações de morte encefálica e a efetivação de
56 doadores e, conseqüentemente, do número de captações de órgãos e tecidos. Apresentou a
57 justificativa da SES-DF na escolha do local de instalação da OPO no HRSM por abranger um número

58 três vezes maior de pessoas que se instalada no HBDF, e poderá atender a cinco regiões
59 administrativas. Apresentou levantamento realizado pelo Ministério da Saúde o qual apontou que o
60 número de transplantes de órgãos no Brasil cresceu 16,4% no primeiro semestre de 2010 em relação
61 ao mesmo período de 2009. Destacou que a adesão do Distrito Federal ao Plano Nacional de
62 Implantação de OPO's é fundamental, especialmente porque a OPO auxiliará no fortalecimento do
63 trabalho já realizado que atribuiu ao Distrito Federal o 3º lugar no ranking de 2010 entre os Estados
64 com maior número de doadores do Brasil e, além disto, a implantação da OPO gera ao Distrito Federal
65 o direito ao recebimento de incentivo financeiro repassado mensalmente do Fundo Nacional de Saúde
66 ao Distrital para provimento dos meios e para manutenção de equipe especializada que nesta atua.
67 Informou que o Plano contempla os requisitos impostos pelo art. 6º, da Portaria GM/MS n.º 2.601/2009,
68 estabelecidos para cumprimento da Etapa I para adesão do Gestor Estadual ao Plano Nacional de
69 OPO. Finalizou opinando-se favorável à implantação da primeira OPO do Distrito Federal e no mesmo
70 sentido pela criação da Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgão do Distrito Federal
71 CNCDO-DF para que seja instalada no Hospital Regional de Santa Maria, sem prejuízo de que seja
72 analisada a possibilidade de implantação futura da segunda OPO distrital no HBDF. Após a
73 apresentação foi aberta as discussões. Conselheiro Helvécio solicitou que os processos nº
74 060.013.694/2011 e 060.002.271/2012 fossem anexados por se tratarem do mesmo assunto.
75 Conselheiro Agamenon colocou que a criação da OPO deveria ser iniciada no HBDF. Presidente
76 informou que o HBDF hoje atua como central de captação e que a escolha da criação no Hospital de
77 Santa Maria justifica-se por comportar o maior número de leitos de UTI(S) e está próximo ao HR Gama.
78 Encerrada as discussões foi encaminhado á votação e aprovado por unanimidade, a criação no HRSM.
79 **04. Memorando nº 132/2011- GECAN/DIASE/SAS/SES-DF. Assunto:** Plano Oncológico do Distrito
80 Federal referente quadriênio 2011-2014. **Relator:** Conselheiro Helvécio informou que ao analisar o
81 referido processo necessitará de maiores informações e encaminhou para diligência para a
82 Coordenação do Câncer solicitando exposição técnica para apresentação de como vai se dar a
83 logística e estrutura física do referido Plano. Solicitado pela Conselheira Arindelita inversão de pauta
84 para apresentação dos processos que estavam em estudo com o Grupo de trabalho. Aprovado por
85 todos. **ITEM 04 - Relatório do GT:** análise e proposições dos processos distribuídos no CSDF
86 2009/2010. **Relatores:** usuários: Cons. Yara Silva, Nilce Resende, Francisco Holanda e Raimundo
87 Nonato. Trabalhadores: Cons. João Cardoso, Paulo Pires e Gestores: Cons. Arindelita, Armando
88 Raggio. 1- **Processo nº 060.012.179/2010. Assunto: Relatório de gestão – SES-DF /2009.** Iniciou
89 sua apresentação informando que o referido relatório foi previamente analisado pelo antigo Colegiado
90 do CSDF. Informou que o relatório foi elaborado pela Auditoria e apresentou as partes constantes no
91 processo. Apresentou a análise e após encaminhou voto de aprovação com recomendação que os
92 próximos Planos contenham as metas quantificadas para que possam ser acompanhadas pelo CSDF.
93 Não havendo questionamentos foi **APROVADO** por unanimidade. **2-Processo nº 060.007.315/2009.**
94 **Assunto:** Plano Emergencial para a área de cirurgia da SES-DF. Informou que o referido processo
95 será encaminhado para arquivamento por solicitação do Subsecretário de Atenção à Saúde anexada
96 ao Processo analisado. Colegiado aprovou o encaminhamento. **3- Processo nº 060.016.213/2008.**
97 **Assunto:** Plano estadual de Saúde-Alergia e Imunologia. Apresentou introdução, doenças alérgicas, a
98 análise no DF, demanda de RH na atuação na área, qual a estrutura prevista e a solicitada, qual a
99 necessidade de equipamento e material. Ao analisar a solicitação de compra de material e contratação
100 de pessoal colocou que as solicitações devem constar no Plano de Saúde. Destacou que os Planos de
101 especialidades devem estar contemplados no Plano de saúde. Encaminhou a decisão da comissão de
102 retornar o processo ao Gabinete da SES-DF para que possam orientar as subsecretarias a
103 recomendação de inclusão no Plano de Saúde. Conselheiro Tiago colocou que alguns serviços
104 necessitam de materiais específicos. Conselheira Arindelita respondeu que o grupo encaminhou a
105 proposta de inclusão específica dentro do Plano geral de Saúde. Destacou ainda que o GT não
106 concorda com a proposta do Conselheiro Tiago de manter o Plano específico O Presidente, concordou
107 com a devolução à área técnica para inclusão no Plano Distrital e salientou que o Plano analisado é de
108 2008 e que a realidade hoje é diferente. Após todos os esclarecimentos foi encaminhado a votação e
109 **APROVADO** por unanimidade o retorno a área técnica. **4-Processo nº 060.003.825/2009. Assunto:**
110 Projeto de Revitalização da Casa de Parto de São Sebastião. Iniciou discorrendo das etapas do
111 processo: introdução, metas, referências bibliográficas analisadas, anexos constantes no processo,
112 questionários utilizados. Analisou o relatório vistoria local, cópia de boletim utilizado no estado de MG.
113 Relatou da existência de parecer do Subsecretário da Atenção à Saúde de se manter a casa de parto
114 de São Sebastião funcionando até que o Hospital de São Sebastião esteja pronto para assumir a Casa

115 de Parto. Sugeriu ao CSDF que continue realizando acompanhamento da Casa de Pato. Após
116 apresentação encaminhou para votação no Pleno, o parecer do Subsecretario da SAS. **APROVADO**
117 por unanimidade. ITEM 03 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: **Plano de Saúde 2012/2015**
118 Apresentação e Deliberação: Ivanda Martins Cardoso- Secretária Executiva do CSDF, Coordenação:
119 SUPRAC/SES-DF Conselheiro Luca, Subsecretário de Regulação Avaliação e Controle informou que
120 será realizada a apresentação do escopo, restando para apresentar em outra ocasião o restante do
121 Plano. Ressaltou que é um grande desafio para a gestão a elaboração deste Plano de forma atender
122 todas as demandas e que a elaboração do Plano foi realizada de forma ascendente com a participação
123 dos conselhos regionais de saúde. Passado a palavra para a técnica da SUPRAC Sr^a Carla, que iniciou
124 apresentando o grupo responsável pela elaboração, discorreu sobre os eixos do plano, da dinâmica
125 observada em 2011 contendo imagens objetivas e dados do sistema, e das bases adotadas na
126 construção do Plano. Informou que foram utilizadas também algumas ferramentas importantes com
127 oficinas, relatório final da 8^a Conferencia de saúde do DF, Plano Plurianual 2012-2015 e o
128 Planejamento estratégico. Apresentou a metodologia de construção do Plano, seus objetivos, diretrizes
129 e metas. Informou que foi utilizada a metodologia da professora Carmem Teixeira da UFBA, no
130 levantamento do problema e construção das metas. Após a apresentação o Presidente colocou que a
131 construção exigiu muitos esforços da área técnica e que a prioridade do governo é a Atenção Básica.
132 Ressaltou que após a conclusão da elaboração do plano o mesmo será remetido ao CSDF para
133 apreciação e deliberação. Conselheiro Bonifácio colocou que a porcentagem apresentada de consultas
134 nas emergências é devida a uma Atenção Básica ineficiente e que este desafio de correção é
135 prioridade desta gestão e parabenizou a equipe pelo trabalho. Conselheiro Tiago parabenizou o
136 trabalho. Conselheiro Agamenon elogiou o trabalho. Encerrado a apresentação foi dado seqüência à
137 pauta. **ITEM 05** - Apresentação e apreciação da minuta da Resolução do CSDF que reestrutura os
138 Conselhos Regionais de Saúde do DF conforme a Lei nº 4604 de 15/97/2011. Secretária Executiva do
139 Conselho iniciou leitura informando que o documento foi discutido com os Conselhos regionais de
140 saúde e foi baseado na Lei vigente do CSDF. Ao iniciar a leitura e havendo muitos questionamentos foi
141 solicitada pela Conselheira Arindelita a composição de uma comissão paritária para que analisasse a
142 minuta. Escolhidos os Conselheiros: usuários: Alexandre e Luís, Trabalhador: Sérgio e Gestor: José C
143 Valença. Colocou que estas reuniões realizadas com os Conselhos regionais não foram chamadas
144 com anuência do CSDF. Colocou que após análise será chamado uma Plenária para apresentação
145 junto com os Conselhos regionais de Saúde. **ITEM 06 – DISTRIBUIÇÃO: 01. Processo nº**
146 **060.003.847/2012. Assunto:** Contratação de serviço especializado para transplante de fígado.
147 Distribuído para Conselheiro Alexandre. **ITEM 07- INFORMES E INDICAÇÕES: 1-Presidente:** solicitou
148 informações sobre a localização sobre o Processo que trata do Glaucoma no DF. Conselheira
149 Arindelita informou que ao analisar observaram-se lacunas que precisavam de informações adicionais
150 e que o processo encontra-se em diligência na área técnica. Presidente solicitou que seja colocado na
151 próxima pauta do CSDF e justificou que há necessidade de cumprimento de datas junto ao Ministério
152 da Saúde. 2- **Secretária Executiva:** 1º) Pede para a Comissão de Orçamento para marcar reunião
153 para analisar os relatórios de atividades que estão em estudo na pauta (1º, 2º, 3º e 4º/ 2010 e 1º/
154 2011). Informou que disponibilizou cópias para os membros da Comissão titulares Conselheiros:
155 Marcos, Nilce e Tiago (1º/2011). 2º) Informou que foi publicado a substituição da Sr^a Olga Messias por
156 Sr. Francisco Leal Junior na Mesa e Negociação do SUS. 3º) Informou que acontecerá o curso de
157 inclusão digital à distância promovido pela Fiocruz e CNS. Oferecido 05 vagas para o CSDF, sendo 02
158 vagas para usuários, 01 trabalhador, 01 gestor e a secretária executiva do CSDF. Escolhidos
159 Conselheiros: usuários: Alexandre e Yara, trabalhador: Helvécio e gestor não estava presente na
160 reunião. **Conselheiros:** Conselheiro Luis Maurício solicitou a confecção de crachás para identificação
161 dos conselheiros. Informou que como ex-conselheiro do CR Gama tem dificuldades de acesso naquela
162 regional. Colocou que é direito do conselheiro sua identificação. Secretária Executiva informou que tal
163 solicitação consta no projeto que se encontra em processo de licitação. Informou que a Secretaria
164 executiva do CSDF estará articulando com o espaço a ser visitado pelo conselheiro quando houver
165 necessidade. Conselheira Yara colocou que não tem problemas de acesso quando vai as unidades de
166 saúde. Conselheiro Agamenon colocou que é incompetência do Colegiado após 08 meses de gestão
167 ainda acontecerem problemas como falta de crachá. Nada mais havendo a tratar na reunião foi dada
168 por encerrada às 12 horas e 25 minutos por falta de quorum. Para constar, eu, Sandra Mendes Pinto,
169 secretária ad hoc, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.